



**CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS**  
**07.04.2026**

## ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [Potencial de R\\$ 1,4 bilhão na Via Costeira se desmonta em série de entraves jurídicos](#)

3. [Potencial de R\\$ 1,4 bilhão na Via Costeira se desmonta em série de entraves jurídicos](#)

4. [Setor produtivo do RN vê riscos com eventual fim da escala 6x1](#)

5. [Setor produtivo do RN vê riscos com eventual fim da escala 6x1](#)

6. [O PRESIDENTE](#)

7. [Novos hotéis na Costeira poderiam atrair R\\$ 1,4 bi e gerar 1,5 mil empregos diretos](#)

8. [Programação de abril do Teatro Sesc Sandoval Wanderley contará com shows musicais, oficinas e artes cênicas](#)

Notícias de Interesse:

9. [Mercado eleva previsão da inflação para 4,36% este ano](#)

10. [Mercado eleva projeções para a inflação pela quarta semana seguida](#)

11. [Boletim Focus eleva projeção da inflação para 4,36% em 2026](#)

12. [Capas de Jornais](#)

13. [GRÁFICOS](#)

## RELATÓRIO

A construção de hotéis em oito terrenos considerados obsoletos na Via Costeira, em Natal, pode atrair até R\$ 1,4 bilhão em investimentos no prazo de cinco anos e gerar impacto anual de R\$ 593,1 milhões na economia local, segundo estudo da **Fecomércio-RN**. O potencial econômico, no entanto, convive com entraves regulatórios após decisão do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Norte, que suspendeu a ampliação de prazos de concessões em sete dessas áreas.

Representantes das principais federações empresariais do Rio Grande do Norte avaliam com cautela a proposta de possível extinção da escala de trabalho 6x1 no Brasil e defendem que qualquer alteração no modelo atual seja precedida de amplo debate com o setor produtivo. As manifestações, repercutidas pelo portal e jornal AGORA RN, convergem na preocupação com efeitos sobre custos operacionais, geração de empregos e competitividade das empresas. No comércio e serviços, a **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio)**, presidida por **Marcelo Queiroz**, também tem sinalizado preocupação com a proposta.

A construção de hotéis em oito terrenos obsoletos da Via Costeira, no porte dos atuais empreendimentos existentes, pode atrair até R\$ 1,4 bilhão em investimentos, em 60 meses, e injetar R\$ 593,1 milhões ao ano na economia de Natal, segundo a “Análise do Turismo Natalense”, elaborada pela **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio Grande do Norte (Fecomércio-RN)**.

O **Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN)** divulgou a programação cultural do mês de abril do Teatro Sesc Sandoval Wanderley, em Natal. A agenda reúne atividades gratuitas e formativas, com destaque para ações em homenagem ao Dia Internacional da Dança.

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), referência oficial da inflação no país, passou de 4,31% para 4,36% este ano. A estimativa está no Boletim Focus desta segunda-feira (6), pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

## Potencial de R\$ 1,4 bilhão na Via Costeira se desmonta em série de entraves jurídicos

<b>Link</b>	<a href="https://agorarn.com.br/ultimas/potencial-1-bilhao-na-via-costeira-se-desmonta/">https://agorarn.com.br/ultimas/potencial-1-bilhao-na-via-costeira-se-desmonta/</a>
<b>Data da publicação</b>	07/04/2026
<b>Veículo</b>	AGORA RN
<b>Classificação</b>	POSITIVO

Potencial de R\$ 1,4 bilhão na Via Costeira se desmonta em série de entraves jurídicos

Estudo aponta impacto econômico relevante com novos hotéis, enquanto decisão do TCE-RN suspende prazos e força reavaliação do uso de terrenos

Redação

A construção de hotéis em oito terrenos considerados obsoletos na Via Costeira, em Natal, pode atrair até R\$ 1,4 bilhão em investimentos no prazo de cinco anos e gerar impacto anual de R\$ 593,1 milhões na economia local, segundo estudo da Fecomércio-RN. O potencial econômico, no entanto, convive com entraves regulatórios após decisão do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Norte, que suspendeu a ampliação de prazos de concessões em sete dessas áreas.

O levantamento projeta que os empreendimentos poderiam acrescentar 1.520 apartamentos e 5.360 leitos à rede hoteleira da capital. Considerando gasto médio diário de turistas em R\$ 505,23 e taxa de ocupação anual de 60%, o incremento na atividade turística se aproximaria de R\$ 600 milhões por ano.



Exemplo clássico de entraves jurídicos e concessões irregulares que deixaram Natal atrás de outras capitais - Foto: José Aldenir/Agora RN

Além do impacto direto no setor, a expansão da infraestrutura hoteleira teria reflexos na arrecadação tributária, com aumento estimado de R\$ 21,8 milhões em ISS, R\$ 5,1 milhões em ICMS e R\$ 2,1 milhões em IPTU. A operação dos novos hotéis demandaria cerca de 1.360 trabalhadores formais, com geração anual de R\$ 41,9 milhões em renda.

Atualmente, a Via Costeira concentra parcela relevante da hotelaria de médio e alto padrão da capital. Dados da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Rio Grande do Norte (ABIH-RN) indicam que a região reúne 10 empreendimentos, com aproximadamente 6.700 leitos e 1.700 empregos diretos. No conjunto da economia, o turismo movimentou R\$ 6,57 bilhões em 2024 e respondeu por mais de 58% da receita do setor no estado, conforme estudo da Fecomércio-RN.

Apesar do potencial de expansão, parte dos terrenos permanece sem uso efetivo desde as concessões firmadas nas décadas de 1980 e 1990. Auditoria do TCE-RN identificou que empresas concessionárias deixaram de cumprir obrigações contratuais ao longo de décadas, mesmo após sucessivas prorrogações. Entre os problemas apontados estão fragilidade financeira das empresas, inconsistências societárias e dúvidas sobre a titularidade de áreas públicas.

Com base nessas constatações, o Tribunal determinou a suspensão cautelar de novos atos relacionados às concessões, incluindo implantação ou ampliação de empreendimentos, até nova deliberação. A medida não atinge hotéis em funcionamento, mas incide sobre áreas onde os projetos não foram executados.

A decisão também obriga a Datanorte a apresentar, em até 90 dias úteis, um plano estratégico para destinação imobiliária dos terrenos. O documento deverá incluir propostas de regularização, avaliação dos contratos e possíveis novos modelos de uso, com foco em transparência e interesse público.

O impasse ocorre em meio à tentativa de reativar investimentos na região por meio da Lei Estadual nº 12.079/2025, que prevê novos empreendimentos na Via Costeira. O TCE-RN, no entanto, entende que a legislação não autoriza a prorrogação automática de contratos descumpridos, reforçando a necessidade de revisão jurídica das concessões.

Na avaliação de agentes econômicos, o cenário atual evidencia o descompasso entre o potencial turístico da capital e a utilização efetiva de ativos públicos estratégicos. A reavaliação das concessões é vista como etapa necessária para destravar investimentos, ao mesmo tempo em que busca restabelecer segurança jurídica para novos projetos.

A expectativa é que, após a definição de um novo modelo de uso — possivelmente por meio de licitação —, os terrenos possam voltar ao ciclo de investimentos, ampliando a capacidade turística e o impacto econômico da Via Costeira nos próximos anos.

## Setor produtivo do RN vê riscos com eventual fim da escala 6x1

<b>Link</b>	<a href="https://agorarn.com.br/ultimas/setor-produtivo-do-rn-ve-riscos-com-eventual-fim-da-escala-6x1/">https://agorarn.com.br/ultimas/setor-produtivo-do-rn-ve-riscos-com-eventual-fim-da-escala-6x1/</a>
<b>Data da publicação</b>	07/04/2026
<b>Veículo</b>	AGORA RN
<b>Classificação</b>	POSITIVO

Setor produtivo do RN vê riscos com eventual fim da escala 6x1

Entidades empresariais apontam impactos sobre custos, emprego e competitividade e defendem transição gradual em eventual mudança

Elias Luz

Representantes das principais federações empresariais do Rio Grande do Norte avaliam com cautela a proposta de possível extinção da escala de trabalho 6x1 no Brasil e defendem que qualquer alteração no modelo atual seja precedida de amplo debate com o setor produtivo. As manifestações, repercutidas pelo portal e jornal [AGORA RN](#), convergem na preocupação com efeitos sobre custos operacionais, geração de empregos e competitividade das empresas.

Presidente da Federação das Empresas de Transporte de Passageiros do Nordeste (Fetronor), Eudo Laranjeiras afirma que mudanças abruptas na jornada podem pressionar ainda mais um setor que já enfrenta dificuldades financeiras. Segundo ele, o transporte público opera com margens reduzidas e depende de escalas contínuas para manter a oferta de serviços. A avaliação é de que uma eventual redução de dias trabalhados sem ajustes estruturais poderia resultar em aumento de custos e impacto nas tarifas.



Presidentes da Fiern, Roberto Serquiz; Faern, José Vieira; Fecomércio, Marcelo Queiroz; e Fetronor, Eudo Laranjeiras, defendem debate detalhado - Fotos: José Aldenir/Agora RN

Já o presidente da Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (Fiern), Roberto Serquiz, tem defendido que alterações na jornada precisam considerar a realidade da produção e a necessidade de manter a competitividade. Ele aponta que mudanças no regime de trabalho, sem ganho equivalente de produtividade, podem comprometer a capacidade de investimento das empresas e afetar a manutenção de postos de trabalho.

No comércio e serviços, a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio), presidida por Marcelo Queiroz, também tem sinalizado preocupação com a proposta. O setor, caracterizado por funcionamento em horários estendidos e forte dependência de mão de obra, avalia que a flexibilização das jornadas é essencial para atender à demanda dos consumidores. A entidade defende que qualquer alteração leve em conta a diversidade de atividades e permita modelos adaptáveis.

Já o presidente da Federação da Agricultura, Pecuária e Pesca do RN (Faern), José Vieira, ressalta as especificidades do setor agropecuário, onde as atividades seguem ciclos naturais e não podem ser rigidamente ajustadas a escalas fixas. Para ele, mudanças na legislação trabalhista precisam respeitar essas particularidades, sob risco de comprometer a produção.

De forma geral, as entidades convergem na defesa de um debate técnico e gradual sobre o tema. A avaliação predominante é de que a discussão sobre o fim da escala

6x1 deve envolver não apenas trabalhadores, mas também empregadores e especialistas, com análise dos impactos econômicos e setoriais.

As federações também apontam que experiências internacionais e estudos sobre produtividade devem embasar qualquer proposta de mudança, evitando decisões que possam gerar insegurança jurídica ou desorganização nos setores produtivos.

## Novos hotéis na Costeira poderiam atrair R\$ 1,4 bi e gerar 1,5 mil empregos diretos

Link	<a href="https://fatorrh.com.br/novos-hotéis-na-costeira-poderiam-atrair-r-14-bi-e-gerar-15-mil-empregos-diretos/">https://fatorrh.com.br/novos-hotéis-na-costeira-poderiam-atrair-r-14-bi-e-gerar-15-mil-empregos-diretos/</a>
Data da publicação	05/04/2026
Veículo	BLOG FATOR RH
Classificação	POSITIVO

## Novos hotéis na Costeira poderiam atrair R\$ 1,4 bi e gerar 1,5 mil empregos diretos



A construção de hotéis em oito terrenos obsoletos da Via Costeira, no porte dos atuais empreendimentos existentes, pode atrair até R\$ 1,4 bilhão em investimentos, em 60 meses, e injetar R\$ 593,1 milhões ao ano na economia de Natal, segundo a “Análise do Turismo Natalense”, elaborada pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio Grande do Norte (Fecomércio-RN).

Sete desses terrenos estão incluídos em medida cautelar do Tribunal de Contas do Estado (TCE-RN), que suspendeu a

concessão de novos prazos às concessionárias dos terrenos porque elas não cumpriram as obrigações previstas, e o oitavo se refere ao “esqueleto” do antigo Hotel BRA.

Esse volume de investimentos tem potencial para adicionar 1.520 apartamentos e 5.360 leitos à rede hoteleira da capital potiguar, projeta a Fecomércio-RN. Esse aumento pode movimentar quase R\$ 600 milhões por ano, considerando o gasto médio diário individual do turista em Natal (que é de R\$ 505,23, segundo o Instituto Fecomércio) e uma ocupação média anual de 60%.

Com oito hotéis do porte dos que já existem no local, a arrecadação de impostos também aumentaria: ISS (+ R\$ 21,8 milhões), ICMS (+ R\$ 5,1 milhões) e IPTU (R\$ + 2,1 milhões).

Além disso, o estudo aponta que a operação desses empreendimentos demandaria a contratação direta de 1.360 trabalhadores formais, o que adicionaria uma renda anual de R\$ 41,9 milhões à economia.

Entidades do setor produtivo potiguar avaliam com cautela a repercussão da recente suspensão de atos do Governo que ampliavam prazos de concessões de terrenos na Via Costeira, um dos principais polos turísticos de Natal. A medida é do TCE-RN e se refere a sete terrenos.

De acordo com dados da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do RN (ABIH-RN), a região concentra grande parte da capacidade instalada da hotelaria de padrão médio e alto da capital potiguar. Ao todo, são 10 hotéis, com 6.700 leitos, e 1.700 empregos diretos gerados pelos meios de hospedagem.

A atividade turística em Natal movimentou R\$ 6,57 bilhões e respondeu por mais de 58% da receita do setor no estado em

2024, segundo o estudo “Economia do Turismo: Brasil, Estados e Municípios”, da Fecomércio-RN.

Os empreendimentos da Via Costeira contribuíram para a arrecadação municipal e estadual em 2025, por meio do ISS (R\$ 27,2 milhões), ICMS (R\$ 6,4 milhões) e IPTU (R\$ 2,6 milhões). Hoje, o setor emprega 20 mil pessoas com carteira assinada em Natal.

As concessões iniciadas nas décadas de 1980 e 1990, visavam à construção de hotéis e equipamentos turísticos. No entanto, uma análise do TCE-RN constatou que as empresas acumulam décadas de inércia, apesar de sucessivas prorrogações nos contratos.

O economista William Figueiredo, da Fecomércio-RN, diz que o investimento previsto com a construção de oito hotéis é um valor substancial, que precisa ser destravado e que demandaria certo tempo.

“A [Lei nº 12.079/2025, que permite novos empreendimentos na Via Costeira] dá 36 meses para a construção em cada operação. Nesse tempo, esse investimento pode até aumentar, de acordo com a inflação dos produtos e materiais de construção”, pontua.

“Natal tem um potencial turístico que não está conseguindo explorar ao máximo. A Via Costeira, com oito terrenos, poderia gerar investimentos, empregos e uma movimentação financeira que auxiliaria na economia da capital”, afirma Figueiredo.

Medida cautelar do TCE suspende concessões

A suspensão das concessões de uso, adotada pelo TCE-RN em caráter cautelar em 18 de março, atinge áreas cedidas pelo

Governo do RN à iniciativa privada para a construção de hotéis e outros empreendimentos, cujas obrigações não foram cumpridas. Ou seja, atinge terrenos em que as empresas não construíram os hotéis, mas tinham permissão para isso desde os anos 1980 e 1990.

O Estado assinou, em 2024, termos aditivos para redefinir os prazos de concessão nos sete casos analisados pelo TCE-RN. Porém, o Tribunal identificou irregularidades nos atos, como fragilidade financeira das concessionárias, possíveis problemas societários, dúvidas sobre a titularidade de áreas e uso inadequado dos imóveis públicos.

A decisão por suspender os atos foi tomada após auditoria do Tribunal identificar que as empresas não cumpriram obrigações contratuais, mesmo após sucessivas prorrogações ao longo de décadas. Com isso, ficam suspensos novos atos, incluindo implantação ou ampliação de empreendimentos, até nova decisão do Tribunal.

O TCE-RN determinou, no âmbito do procedimento, que a Datanorte apresentasse, em até 90 dias úteis, um Plano de Ação Estratégico e de Destinação Imobiliária para as áreas envolvidas. O plano deve conter propostas de regularização, avaliação dos contratos e possível nova destinação das áreas, priorizando transparência e interesse público.

Segundo Hugo Veras, auditor de controle externo do TCE-RN, a análise técnica evidenciou o histórico das sete concessões, avaliando cada contrato de forma individualizada e garantindo direito à defesa para as empresas. A decisão do Tribunal Pleno do TCE-RN considerou que os acordos judiciais existentes não têm caráter definitivo.

Análise preliminar da Diretoria de Controle Externo de Contas de Gestão e Despesa Pública apontou para diversas irregularidades, que foram “constatadas a partir da ausência de fiscalização do Estado e das evidências que demonstram que as empresas não tinham capacidade econômico-financeira para executar as concessões”, diz Veras.

A medida não determina o fechamento de hotéis em funcionamento, destaca o auditor. Ela analisa terrenos públicos cedidos há mais de 40 anos para a construção de empreendimentos que não foram realizados.

A partir da decisão, o Estado deverá reavaliar a destinação desses terrenos. “O Tribunal não é um obstáculo ao desenvolvimento do estado. O que ele pretende, na decisão, é permitir que o Estado avalie para chegar à conclusão de qual o melhor caminho, dentro da sua competência, [para os terrenos]”, afirma Veras.

Segundo o auditor, o Tribunal busca repor a segurança jurídica para empreendimentos, à medida que pede que o Estado analise o melhor uso de áreas que estão obsoletas há décadas, com critérios claros de qual finalidade terão. O TCE-RN esclarece que a Lei Estadual nº 12.079/2025 não reativa automaticamente concessões antigas e não permite prorrogar contratos já descumpridos.

O Tribunal determinou ainda que a Datanorte priorize realizar licitação em um eventual novo modelo de uso dos terrenos. A reportagem da TRIBUNA DO NORTE buscou a Datanorte (Companhia de Processamento de Dados do RN) para que o órgão se posicionasse, mas não conseguiu retorno até o fechamento desta edição.

Deu em Tribuna do Norte

**Programação de abril do Teatro Sesc Sandoval Wanderley contará com shows musicais, oficinas e artes cênicas**

<b>Link</b>	<a href="https://www.blogdajuliska.com.br/programacao-de-abril-do-teatro-sesc-sandoval-wanderley-contara-com-shows-musicais-oficinas-e-artes-cenicas">https://www.blogdajuliska.com.br/programacao-de-abril-do-teatro-sesc-sandoval-wanderley-contara-com-shows-musicais-oficinas-e-artes-cenicas</a>
<b>Data da publicação</b>	06/04/2026
<b>Veículo</b>	BLOG DA JULISKA
<b>Classificação</b>	POSITIVO

**Programação de abril do Teatro Sesc Sandoval Wanderley contará com shows musicais, oficinas e artes cênicas**



O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN) divulgou a programação cultural do mês de abril do Teatro Sesc Sandoval Wanderley, em Natal. A agenda reúne atividades gratuitas e formativas, com destaque para ações em homenagem ao Dia Internacional da Dança.

Ao longo do mês, o público poderá participar de oficinas, apresentações musicais, contação de histórias e espetáculos. Entre os destaques da programação está o show “Ribeira canta Jorge Aragão e Arlindo Cruz”, com a Roda de Samba Ribeira Boêmia e participação de Berthone Oliveira, no dia 11 de abril, às 17h. A entrada é gratuita, mediante doação de 1 kg de alimento, com retirada de ingressos pela plataforma Sympla e tradução simultânea em Libras.

No dia 15 de abril, a programação contempla o público infantil com a narração de histórias “Cordéis e Canções para Pequeninos Corações”, com a artista Mari Bigio (PE), em duas sessões, às 9h e às 15h, também com acesso mediante doação de alimento e ingressos via Sympla.

As ações formativas incluem a oficina LabMais “Animação Aplicada a Jogos Digitais”, realizada ao longo do mês, além de oficinas de violão voltadas para crianças e adolescentes, com inscrições gratuitas e vagas limitadas.

Encerrando a programação, no dia 29 de abril, o teatro recebe atividades especiais em alusão ao Dia Internacional da Dança, com a oficina “Pistas para o Retorno” e o espetáculo “Retorno do Ma”, do Núcleo de Colaboração e Criação Artística (NUCA/RN). A apresentação será aberta ao público mediante doação de 1 kg de alimento.

Localizado no bairro do Alecrim, o Teatro Sesc Sandoval Wanderley integra a rede de espaços culturais do Sesc no Brasil, que promove uma programação diversa em diferentes linguagens artísticas. Desde sua reabertura, o equipamento já realizou dezenas de ações culturais, beneficiando milhares de pessoas.

Mais informações sobre a programação podem ser obtidas no site [www.sescrn.com.br](http://www.sescrn.com.br).

## Cultura no Sesc

No Rio Grande do Norte, o Sesc investiu R\$ 11,3 milhões em cultura ao longo de 2025, beneficiando mais de 739 mil pessoas com atividades realizadas em diferentes regiões do estado. A instituição também mantém bibliotecas, projetos formativos e iniciativas de incentivo à produção artística, contribuindo para fortalecer a economia criativa e ampliar o acesso da população à arte e ao conhecimento.

FONTE: [blogdajuliska.com.br](http://blogdajuliska.com.br)

## Mercado eleva previsão da inflação para 4,36% este ano

Link	<a href="https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2026-04/mercado-eleva-previsao-da-inflacao-para-436-este-ano">https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2026-04/mercado-eleva-previsao-da-inflacao-para-436-este-ano</a>
Data da publicação	06/04/2026
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Mercado eleva previsão da inflação para 4,36% este ano

Estimativa para crescimento da economia é 1,85%

Andreia Verdélio – Repórter da Agência Brasil

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), referência oficial da inflação no país, passou de 4,31% para 4,36% este ano. A estimativa está no [Boletim Focus](#) desta segunda-feira (6), pesquisa divulgada semanalmente pelo [Banco Central \(BC\)](#) com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

Em meio às [tensões causadas pela guerra no Oriente Médio](#), a previsão para a inflação deste ano foi elevada, pela quarta semana seguida, mas ainda se mantém dentro do intervalo da meta que deve ser perseguida pelo BC.

Estabelecida pelo [Conselho Monetário Nacional \(CMN\)](#), a meta é de 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior, 4,5%.

[Em fevereiro](#), a alta dos preços em transportes e educação fez a inflação oficial do mês fechar em 0,7% – aceleração diante do registrado em janeiro (0,33%). No entanto, o IPCA acumulado

em 12 meses recuou para 3,81%, abaixo dos 4% pela primeira vez desde maio de 2024.

A inflação de março, já com os possíveis impactos da guerra no Oriente Médio, será divulgada na próxima quinta-feira (9) pelo [Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística \(IBGE\)](#).

Para 2027, a projeção da inflação subiu de 3,84% para 3,85%. Para 2028 e 2029, as estimativas são de 3,6% e 3,5%, respectivamente.

### Taxa Selic

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, definida atualmente em 14,75% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do BC. Na última reunião, mês passado, por unanimidade, o colegiado [reduziu a Selic em 0,25 ponto percentual](#). Antes da escalada do conflito no Irã, a expectativa predominante era de um corte de 0,5 ponto.

Em 15% ao ano, a Selic estava no maior nível desde julho de 2006, fixada em 15,25% ao ano. De setembro de 2024 a junho de 2025, a taxa foi elevada sete vezes seguidas, mas não foi alterada nas quatro reuniões seguintes.

Após esse período prolongado de manutenção da taxa, havia indicação de [início de um ciclo de redução](#), entretanto, diante das incertezas provocado pelo conflito no Oriente Médio, o BC não descarta [rever o ciclo de baixa](#), caso seja necessário.

O próximo encontro do Copom para definir a Selic será nos dias 28 e 29 de abril.

Nesta edição do Focus, a estimativa dos analistas de mercado para a taxa básica até o fim de 2026 permaneceu em 12,5% ao

ano. Para 2027 e 2028, a previsão é que a Selic seja reduzida para 10,5% ao ano e 10% ao ano, respectivamente. Em 2029, a taxa deve chegar a 9,75% ao ano.

Quando o Copom aumenta a Selic, a finalidade é conter a demanda aquecida, o que causa reflexos nos preços, porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Assim, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia.

Os bancos ainda consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas.

Quando a Taxa Selic é reduzida, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, diminuindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica.

#### PIB e câmbio

Nesta edição do boletim do Banco Central, a estimativa das instituições financeiras para o crescimento da economia brasileira este ano permaneceu em 1,85%.

Para 2027, a projeção para o Produto Interno Bruto (PIB, a soma dos bens e serviços produzidos no país) ficou em 1,8%. Para 2028 e 2029, o mercado financeiro estima expansão do PIB em 2% para os dois anos.

Em 2025, [a economia brasileira cresceu 2,3%](#), de acordo com o IBGE. Com expansão em todos os setores e destaque para a agropecuária, o resultado representa o quinto ano seguido de crescimento.

No Focus desta semana, a previsão da cotação do dólar está em R\$ 5,40 para o final deste ano. No fim de 2027, estima-se que a moeda norte-americana fique em R\$ 5,45.

## Mercado eleva projeções para a inflação pela quarta semana seguida

Link	<a href="https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2026/04/mercado-eleva-projecoes-para-a-inflacao-pela-quarta-semana-seguida.shtml">https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2026/04/mercado-eleva-projecoes-para-a-inflacao-pela-quarta-semana-seguida.shtml</a>
Data da publicação	06/04/2026
Veículo	FOLHA DE S.PAULO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Mercado eleva projeções para a inflação pela quarta semana seguida

- Projeção para IPCA em 2026 passou de 4,31% para 4,36%, segundo pesquisa do Boletim Focus
- Conflito no Oriente Médio pressiona preços do petróleo e eleva preocupação inflacionária
- dê um conteúdo

benefício do assinante

Você tem 7 acessos por dia para dar de presente. Qualquer pessoa que não é assinante poderá ler.

Analistas consultados pelo [Banco Central](#) ajustaram para cima as expectativas para a [inflação](#) em 2026 e 2027, mantendo a perspectiva para a taxa básica de [juros](#) ao final de cada ano.

O levantamento, que capta a percepção do mercado para indicadores econômicos, apontou que as projeções para a alta do IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) agora são de 4,36% este ano e de 3,85% no próximo, [de 4,31% e 3,84% respectivamente na semana anterior](#).

Foi a quarta semana seguida de aumento na estimativa para a inflação este ano e a segunda para o próximo, na esteira

do [conflito no Oriente Médio](#) que vem [elevando as cotações de petróleo](#) e causando preocupações com o aumento dos preços.



Um pássaro voa perto do navio Jag Vasant, que transfere GLP em um porto após atravessar o Estreito de Hormuz em meio a interrupções no fornecimento relacionadas ao conflito entre os EUA e Israel com o Irã, em Mumbai, Índia - Francis Mascarenhas - 01.abr.26/Reuters

O [centro da meta oficial para a inflação](#) é de 3%, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou menos.

A pesquisa semanal com uma centena de economistas mostrou ainda que a taxa básica de juros deve encerrar 2026 a 12,50% e 2027 a 10,50%. Os analistas consultados seguem vendo na reunião de abril um corte de 0,25 ponto percentual na [Selic](#), que está em 14,75%.

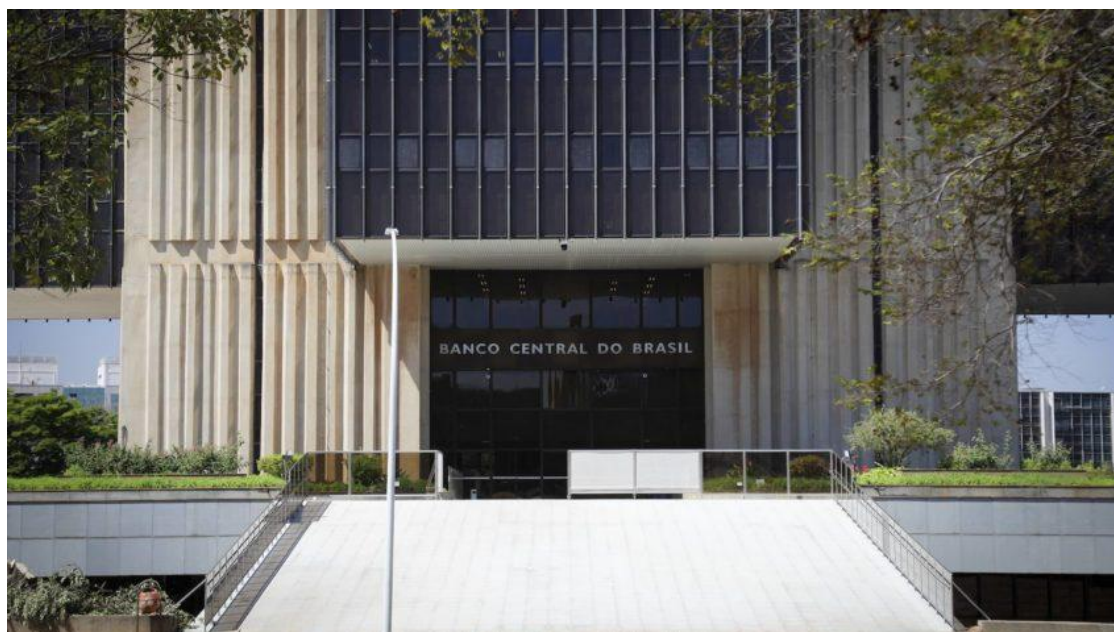
Para o [PIB](#) (Produto Interno Bruto), as estimativas de crescimento foram mantidas em 1,85% para este ano e em 1,80% para o próximo.

## Boletim Focus eleva projeção da inflação para 4,36% em 2026

Link	<a href="https://www.poder360.com.br/poder-economia/boletim-focus-eleva-projecao-da-inflacao-para-436-em-2026/">https://www.poder360.com.br/poder-economia/boletim-focus-eleva-projecao-da-inflacao-para-436-em-2026/</a>
Data da publicação	06/04/2026
Veículo	PODER360
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Boletim Focus eleva projeção da inflação para 4,36% em 2026

*Segundo o Banco Central, as estimativas para a Selic, o câmbio e o PIB ficaram inalteradas em relação à semana anterior*



Definida pelo CMN (Conselho Monetário Nacional), a meta para a inflação é 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo

O [Boletim Focus](#) divulgado nesta 2ª feira (6.abr.2026) pelo Banco Central elevou para 4,36% o Índice de Preços ao Consumidor Amplo, a inflação oficial do país. Na semana anterior, a estimativa do documento para o IPCA estava em 4,31%.

Definida pelo Conselho Monetário Nacional, a meta para a inflação é 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior, 4,5%. Leia a [íntegra](#) do boletim (PDF – 786 kB).

O documento manteve as estimativas para a taxa Selic, o câmbio e o PIB (Produto Interno Bruto) inalteradas em relação à semana anterior.

Para o PIB, soma de todas as riquezas produzidas no país, o mercado projeta 1,85%. A projeção para a taxa Selic, atualmente em 14,75%, manteve-se em 12,50% para 2026, enquanto a estimativa para o câmbio ficou em R\$ 5,40 nesta semana.

# PROJEÇÕES DO MERCADO PARA A ECONOMIA

em 6 de abril de 2026



variação na semana



subiu



caiu



igual

	4 semanas antes	na semana anterior	em 6.abr.2026	
<b>2026</b>				
PIB (%)	1,82	1,85	1,85	→
inflação (%)	3,91	4,31	4,36	↑
Selic (%)	12,13	12,50	12,50	→
dólar (R\$)	5,41	5,40	5,40	→
<b>2027</b>				
PIB (%)	1,80	1,80	1,80	→
inflação (%)	3,80	3,84	3,85	↑
Selic (%)	10,50	10,50	10,50	→
dólar (R\$)	5,50	5,45	5,45	→

fonte: Boletim Focus do Banco Central  
© Poder360 - 2026 - todos os direitos reservados

6.abr.2026

publicidade

BOLETIM FOCUS

O Boletim Focus é divulgado semanalmente pelo Banco Central com base em projeções de mais de 100 instituições do mercado financeiro. O relatório resume as expectativas para indicadores como inflação, câmbio, juros e crescimento da economia.

## O PRESIDENTE

Link	<a href="file:///C:/Users//Downloads/Coluna%20Liege%20Barbalho-07-04.pdf">file:///C:/Users//Downloads/Coluna%20Liege%20Barbalho-07-04.pdf</a>
Data da publicação	07/04/2026
Veículo	LIEGE BARBALHO
Classificação	POSITIVO

**O PRESIDENTE** do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, recebe hoje às 08h30h, durante um café da manhã, líderes empresariais e a imprensa para o lançamento da “Semana S – 2026”. A apresentação acontecerá na Casa do Comércio, no bairro de Lagoa Nova. Realizado no mês de maio, o evento nacional gratuito, contará com atividades simultâneas em todo país.

## Potencial de R\$ 1,4 bilhão na Via Costeira se desmonta em série de entraves jurídicos

Link	<a href="https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2026/04/Agora-RN_ED-2.300-07-04-26.pdf">https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2026/04/Agora-RN_ED-2.300-07-04-26.pdf</a>
Data da publicação	07/04/2026
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

# Potencial de R\$ 1,4 bilhão na Via Costeira se desmonta em série de entraves jurídicos

*Estudo aponta impacto econômico relevante com novos hotéis, enquanto decisão do TCE-RN suspende prazos e força reavaliação do uso de terrenos*

A construção de hotéis em oito terrenos considerados obsoletos na Via Costeira, em Natal, pode atrair até R\$ 1,4 bilhão em investimentos no prazo de cinco anos e gerar impacto anual de R\$ 593,1 milhões na economia local, segundo estudo da Fecomércio-RN. O potencial econômico, no entanto, convive com entraves regulatórios após decisão do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Norte, que suspendeu a ampliação de prazos de concessões em sete dessas áreas.

O levantamento projeta que os empreendimentos poderiam acrescentar 1.520 apartamentos e 5.360 leitos à rede hoteleira da capital. Considerando gasto médio diário de turistas em R\$ 505,23 e taxa de ocupação anual de 60%, o incremento na atividade turística se aproximaria de R\$ 600 milhões por ano.

Além do impacto direto no setor, a expansão da infraestrutura



Exemplo clássico de entraves jurídicos e concessões irregulares que deixaram Natal atrás de outras capitais

hoteleira teria reflexos na arrecadação tributária, com aumento estimado de R\$ 21,8 milhões em ISS, R\$ 5,1 milhões em ICMS e R\$ 2,1 milhões em IPTU. A operação dos novos hotéis demandaria cerca de 1.360 trabalhadores formais, com geração anual de R\$ 41,9 milhões em renda.

Atualmente, a Via Costeira concentra parcela relevante da hotelaria de médio e alto padrão da capital. Dados da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Rio Grande do Norte (ABIH-RN) indicam que a região reúne

10 empreendimentos, com aproximadamente 6.700 leitos e 1.700 empregos diretos. No conjunto da economia, o turismo movimentou R\$ 6,57 bilhões em 2024 e respondeu por mais de 58% da receita do setor no estado, conforme estudo da Fecomércio-RN.

Apesar do potencial de expansão, parte dos terrenos permanece sem uso efetivo desde as concessões firmadas nas décadas de 1980 e 1990. Auditoria do TCE-RN identificou que empresas concessionárias deixaram de cumprir obrigações contratu-

ais ao longo de décadas, mesmo após sucessivas prorrogações. Entre os problemas apontados estão fragilidade financeira das empresas, inconsistências societárias e dívidas sobre a titularidade de áreas públicas.

Com base nessas constatações, o Tribunal determinou a suspensão cautelar de novos atos relacionados às concessões, incluindo implantação ou ampliação de empreendimentos, até nova deliberação. A medida não atinge hotéis em funcionamento, mas incide sobre áreas onde os

projetos não foram executados.

A decisão também obriga a Datanorte a apresentar, em até 90 dias úteis, um plano estratégico para destinação imobiliária dos terrenos. O documento deverá incluir propostas de regularização, avaliação dos contratos e possíveis novos modelos de uso, com foco em transparência e interesse público.

O impasse ocorre em meio à tentativa de reativar investimentos na região por meio da Lei Estadual nº 12.079/2025, que prevê novos empreendimentos na Via Costeira. O TCE-RN, no entanto, entende que a legislação não autoriza a prorrogação automática de contratos descumpridos, reforçando a necessidade de revisão jurídica das concessões.

Na avaliação de agentes econômicos, o cenário atual evidencia o descompasso entre o potencial turístico da capital e a utilização efetiva de ativos públicos estratégicos. A reavaliação das concessões é vista como etapa necessária para destravar investimentos, ao mesmo tempo em que busca restabelecer segurança jurídica para novos projetos.

A expectativa é que, após a definição de um novo modelo de uso — possivelmente por meio de licitação —, os terrenos possam voltar ao ciclo de investimentos, ampliando a capacidade turística e o impacto econômico da Via Costeira nos próximos anos. ●

## Setor produtivo do RN vê riscos com eventual fim da escala 6x1

Link	<a href="https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2026/04/Agora-RN_ED-2.300-07-04-26.pdf">https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2026/04/Agora-RN_ED-2.300-07-04-26.pdf</a>
Data da publicação	07/04/2026
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

# Setor produtivo do RN vê riscos com eventual fim da escala 6x1

*Entidades empresariais apontam impactos sobre custos, emprego e competitividade e defendem transição gradual em eventual mudança*

Elas Luz  
Repórter

Representantes das principais federações empresariais do Rio Grande do Norte avaliam com cautela a proposta de possível extinção da escala de trabalho 6x1 no Brasil e defendem que qualquer alteração no modelo atual seja precedida de amplo debate com o setor produtivo. As manifestações, repercutidas pelo portal e jornal AGORA RN, convergem na preocupação com efeitos sobre custos operacionais, geração de empregos e competitividade das empresas.

Presidente da Federação das Empresas de Transporte de Passageiros do Nordeste (Fetronor),



Presidentes da Fiem, Roberto Serquiz; Faern, José Vieira; Fecomércio, Marcelo Queiroz; e Fetronor, Eudo Laranjeiras, defendem debate detalhado

Eudo Laranjeiras afirma que mudanças abruptas na jornada podem pressionar ainda mais um setor que já enfrenta dificuldades financeiras. Segundo ele, o transporte público opera com margens reduzidas e depende de escalas contínuas para manter a oferta de serviços. A avaliação é de que uma eventual redução de dias trabalhados sem ajustes estruturais poderia resultar em aumento de custos e impacto nas tarifas.

Já o presidente da Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (Fiern), Roberto Serquiz, tem defendido que alterações na jornada precisam considerar a realidade

de da produção e a necessidade de manter a competitividade. Ele aponta que mudanças no regime de trabalho, sem ganho equivalente de produtividade, podem comprometer a capacidade de investimento das empresas e afetar a manutenção de postos de trabalho.

No comércio e serviços, a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio), presidida por Marcelo Queiroz, também tem sinalizado preocupação com a proposta. O setor, caracterizado por funcionamento em horários estendidos e forte dependência de mão de obra, avalia que a flexibilização

das jornadas é essencial para atender à demanda dos consumidores. A entidade defende que qualquer alteração leve em conta a diversidade de atividades e permita modelos adaptáveis.

Já o presidente da Federação da Agricultura, Pecuária e Pesca do RN (Faern), José Vieira, ressalta as especificidades do setor agropecuário, onde as atividades seguem ciclos naturais e não podem ser rigidamente ajustadas a escalas fixas. Para ele, mudanças na legislação trabalhista precisam respeitar essas particularidades, sob risco de comprometer a produção.

De forma geral, as entidades convergem na defesa de um debate técnico e gradual sobre o tema. A avaliação predominante é de que a discussão sobre o fim da escala 6x1 deve envolver não apenas trabalhadores, mas também empregadores e especialistas, com análise dos impactos econômicos e setoriais.

As federações também apontam que experiências internacionais e estudos sobre produtividade devem embasar qualquer proposta de mudança, evitando decisões que possam gerar insegurança jurídica ou desorganização nos setores produtivos. ●

# CAPAS DOS JORNAIS

RN TEM 11,8 MIL CONTRIBUINTES NA MALHA FINA DO IRPF 2025 • PÁGINA 6



## Clássico coloca frente à frente rivais em situações opostas

Enquanto o ABC vive uma grave crise, o América ainda não perdeu este ano. Jogo começa às 19h, pela Copa do Nordeste, na Arena das Dunas

« PÁGINA 12 »

# Com fim da janela, partidos avançam para a definição de chapas e alianças

**ELEIÇÕES 2026** Encerrado o prazo de filiações partidárias, os grupos de situação e oposição no Rio Grande do Norte entram agora na fase decisiva de articulação para definir alianças e montar as chapas que disputarão o governo, o Senado e as vagas proporcionais. As convenções partidárias para decidir sobre as coligações e escolher candidatos devem ocorrer no período que vai de 20 de julho a 5 de agosto. Depois, partidos e candidatos têm até 19h do dia 15 de agosto para registrar as candidaturas majoritárias e proporcionais. « PÁGINA 3 »



Geraldo Azevê festeja 30 anos de carreira no Teatro Riachuelo

« PÁGINA 10 »

**LIBERTADORES INICIA HOJE COM O FLU E O CRUZEIRO FORA DE CASA**

« PÁGINA 11 »

### Tributo ao futebol



**RUA DA COPA** O artista Wellington Potiguar e o filho, Hugo Pilião, mantêm viva na Rua Amélia Mesquita, em Macaíba, a tradição das pinturas temáticas da Copa, transformando o espaço em uma galeria a céu aberto com homenagens a craques do futebol brasileiro e mundial. « PÁGINA 8 »

### União amplia subsídios ao Diesel e ao gás de cozinha e zera taxa do QAV

O governo federal prevê ajuda para diesel e gás de cozinha, isenção de tributos sobre licenças e quinquênio de isenção e gratificação para chitas para resgatar creditados liberais. « PÁGINA 6 »

**ESPORTES DE PRIMEIRA** A crise que em finanças e de resultados, agora, é política no ABL. « PÁGINA 11 »

**RIQUEZA** Patrimônio da família de Moraes triplica em cinco anos no SIF. « PÁGINA 5 »



**TRANSPORTES** A paralisação do transporte intermunicipal no RN provocou transtornos na manhã desta segunda (6), com paradas lotadas e longas esperas. Sistema voltou a funcionar a tarde, após acordo. « PÁGINA 9 »

### Trump ameaça destruir Irã "já nesta terça" e amplia tensão

Donald Trump deu prazo até esta terça-feira (7), às 21h no horário de Brasília, para que o Irã aceite um acordo que inclua o fim da guerra e a reabertura do Estreito de Ormuz. « PÁGINA 5 »

**NEY LOPES** Hoje, 7 de abril, é um dia de grande tensão global. « PÁGINA 2 »

**NOTAS & COMENTÁRIOS** Dia 29, Flávio Rocha (Novo) deverá participar de evento em Natal. « PÁGINA 2 »

### Ministério convoca Cosern para renovar concessão no RN por mais 30 anos

Ministério de Minas e Energia abriu prazo para a Neocenergia Cosern assinar o aditivo contratual, sob novas regras de distribuição e com previsão de R\$ 2,9 bilhões em investimentos no estado até 2029. « PÁGINA 7 »

**CENA URBANA** Confronto Lulo x Flávio Bolsonaro vai prevalecer na dança das pesquisas. « PÁGINA 3 »

**ALEX MEDeiros** Tratar o que é sagrado com pressa e desleixo não é patriotismo. « PÁGINA 5 »

PÓS JANELA PARTIDÁRIA

## ROGÉRIO MARINHO COMEMORA FILIAÇÕES: "O PLJÁ É O MAIOR PARTIDO DO RN"

Senador e líder da sigla destaca crescimento e fala em maior compromisso do partido com o crescimento do Estado

PT/PC DO B/ PV

## SAMANDA ALVES AVALIA FORTALECIMENTO DA FEDERAÇÃO E IMPACTO NAS ELEIÇÕES 2026



TECNOLOGIA

## SEBRAE PROMOVE DEBATE PARA REGULAMENTAR IA NO RIO GRANDE DO NORTE



**POLÍTICA.** Pré-candidato ao governo Álvaro Dias copia adversário Allyson Bezerra, monta em cavalo e se enrola em bandeira ...PÁG. 4



# AGORARN

JORNALISMO PROFISSIONAL E APARTIDÁRIO

NATAL, TERÇA-FEIRA, 7 DE ABRIL DE 2025 | EDIÇÃO Nº 2.300 | ANO 10 | 7.500 EXEMPLARES

www.agoram.com.br

DIRETOR DE REDAÇÃO: ALEX VIANA-alexviana@agoram.com.br

JOSE ALDOREI / AGORA RN



## Rodoviários intermunicipais voltam a trabalhar e empresas suspendem demissões

Governo mediu negociação, garante retomada dos serviços e abre prazo até sexta para solução sobre salários e demissões ...PÁG. 8

Futebol ...PÁG. 16

## ABC tenta reagir e América busca embalar em Clássico Rei hoje

Na terceira rodada, duelo na Arena das Dumas, pela Copa do Nordeste, opõe aberturista invicto ao alvinegro que busca primeira vitória.

Tempo ...PÁG. 9

## 'Nuvem rolo' surpreende moradores de Patu, no Oeste

Formação foi observada no domingo 5 e está associada à umidade e ao relevo da região, aponta Emgarn. Inmet solta alerta de chuvas para o RN.

Abril Marrom ...PÁG. 9

## Glaucoma, catarata e diabetes são causas de cegueira evitável

Até 80% dos casos de cegueira podem ser prevenidos, aponta médico oftalmologista de Natal. Campanha busca conscientizar pacientes.

Educação ...PÁG. 12

## MEC lança apps gratuitos com cursos de idiomas e biblioteca

Ferramentas são voltadas a estudantes da rede pública e professores, com acesso gratuito e recursos de IA.

Política ...PÁG. 5

## PL e federação do PT passam a ter as maiores bancadas da AL

Parlamentares trocam de partido para buscar maior viabilidade para seus projetos eleitorais

Mais de um terço dos deputados estaduais do Rio Grande do Norte aproveitou a chamada janela partidária e mudou de legenda visando à disputa das eleições de 2026. Dos 24 parlamentares que compõem a Assembleia Legislativa, 9 estão em um parti-

do diferente do que estavam até um mês atrás.

Com as mudanças, o PL e a federação Brasil da Esperança — formada por PT, PV e PCdoB — passaram a ter as maiores bancadas da Assembleia Legislativa do RN. Os dois blocos agora possuem 8 deputados, cada.

Saúde ...PÁG. 10

## Vacina contra a gripe é liberada em Natal para novos grupos prioritários

Natal recebeu apenas cerca de 76 mil doses do imunizante, que está atualizado para novas cepas e ajuda a prevenir casos graves e hospitalizações.

Política ...PÁG. 5

## Zema nega convite para ser vice de Flávio Bolsonaro e reafirma candidatura

Ex-governador de Minas defende união da direita para derrotar Lula, mas crê em aliança apenas no 2º turno.

Editorial ...PÁG. 3

Trump empurra a democracia americana para um teste histórico

Diógenes Dantas ...PÁG. 2

Pucker-Fab rompe a lógica dos megacomplexos industriais

Vagner Araujo ...PÁG. 2

Quando dados viram desenvolvimento em Natal

Música ...PÁG. 12



Concerto "Todo Sentimento" tem duas sessões na Escola de Música da UFRN

ATENDIMENTO: 84 3027.1690 | REDAÇÃO: pauta@agoram.com.br | REDAÇÃO: 84 981175384 | COMERCIAL: publica@agoram.com.br | COMERCIAL: 84 981171718 16

**Ebony:** 'Estou tentando traçar o paralelo entre a MPB, que é a forma que os cultos têm de falar sobre amor, com o funk', diz rapper

SEGUNDO CADERNO

# O GLOBO

Irinen Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 7 DE ABRIL DE 2026 ANO CI - Nº 33.846 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R\$ 7,00



## A viagem mais distante da Humanidade

Com seus quatro tripulantes, a missão americana Artemis II atingiu ontem o ponto mais longe que um ser humano já alcançou, a mais de 406 mil quilômetros da Terra. Na aproximação máxima da face oculta da Lua, a nave chegou a ficar a apenas 6,5 mil quilômetros da superfície. **PÁGINA 32**

### EFEITOS DA GUERRA

## Governo anuncia subsídio a gás de cozinha e diesel e socorro a aéreas

Pacote para evitar crise de combustíveis e inflação tem duração de dois meses e inclui redução de tributos do querosene de aviação

O governo Lula anunciou nova rodada de medidas para evitar que a disparada do petróleo por causa da guerra no Oriente Médio se desdobre em inflação de combustíveis e em outras áreas no país. Haverá subsídio para o óleo diesel e para o gás de cozinha e ajuda ao setor aéreo, com isenção de

PIS/Cofins para o querosene de aviação e uma linha de crédito para empresas aéreas. O pacote vale a princípio por dois meses e terá custo de cerca de R\$ 9,5 bilhões. Segundo o governo, esse impacto será compensado com o salto de arrecadação com a exportação de petróleo. **PÁGINA 15**

### EDITORIAL

DIRETAS SÃO ÚNICA SAÍDA LEGAL PARA A SUCESSÃO NO RIO **PÁGINA 2**

### MERVAL PEREIRA

Trocas de partido confirmam tendência direitista **PÁGINA 2**

### MÍRIAM LETTÃO

Detalhes do novo programa de renegociação de dívidas **PÁGINA 16**

### PEDRO DORIA

É preciso entender se IAs sentem as emoções que fingem **PÁGINA 3**

### FERNANDO GABEIRA

Mundo não será mais o mesmo após o conflito no Irã **PÁGINA 3**

### THOMAS TRAUMANN

Os impactos da guerra na eleição brasileira **PÁGINA 6**

### MARCELO NINHO

Após 6 anos, como está Wuhan, marco zero da Covid **PÁGINA 54**

### ORIENTE MÉDIO

## Trump elogia proposta de cessar-fogo, mas refaz ameaças ao Irã

Plano sugerido por mediadores diplomáticos incluiu reabertura imediata de Ormuz, mas Teerã rejeitou termos por ver a repetição de exigências anteriores dos EUA. Trump viu "passo significativo", mas depois disse poder "eliminar" todo o Irã em um dia. **PÁGINA 33**

## País deve ter primeira corrida presidencial sem mulheres em 24 anos

Quadro de pré-candidatos ficou mais definido após o fim do prazo de desincompatibilização e da janela partidária. Nas últimas cinco eleições presidenciais, houve ao menos uma candidata mulher. **PÁGINA 4**

## Ações federais em SP são primeiro embate entre Tarcísio e Haddad

A "paternidade" de obras no estado que tiveram recursos federais gerou afilidades entre o governador e ex-ministro. **PÁGINA 11**

## Relação Brasil-China para muito além das commodities

Organizado em Xangai, painel "Summit Valor Brazil-China 2026" debateu aprofundamento da colaboração bilateral. **PÁGINA 22**

## Assumir a calvície faz bem para a autoestima

Fórum digital ganha seguidores e fama graças ao incentivo — e apoio mútuo — para calvos rasparem o que resta do cabelo. **PÁGINA 35**

## Libertadores: início da caminhada pelo sonho maior

Vencedores desde 2019, brasileiros buscam manter hegemonia. Fla estreia hoje na Venezuela. Vasco joga na Sul-Americana. **PÁGINAS 43 e 44**

## Dez governadores e 11 prefeitos de capitais renunciam por eleição

Eles vão disputar o pleito de outubro. Prazo para desincompatibilização se encerrou no último sábado. **PÁGINA 6**



## Paço: os 40 anos de arte no prédio de 1743

Mostras e jardim de Burle Marx fazem parte das comemorações no Paço Imperial, que, além de habitué de exposições, atrai passantes do Centro em geral, de estudantes a turistas. **SEGUNDO CADERNO**



## Enfim, regras para 2 rodas

Decreto municipal impõe placas e habilitação para certos veículos, além de uma série de restrições e proibições. Mas ainda há dúvidas e lacunas. **PÁGINA 38 e 39**

# O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1872  
JULIO MESQUITA (1862—1927)



Terça-feira 7 de ABRIL de 2020 • R\$ 7,90 • Ano 147 • Nº 48384  
estado.com.br

Sobrevoou inédito ... A18 e A19

## Missão da Nasa leva humanos mais longe do que jamais estiveram

Equipe chega a 406.778 km  
da Terra e bate o recorde da  
nave Apollo 13, de abril de 1970



O chamado lado oculto (à esq. na foto da Nasa) é montanhoso

**S**em pousar na Lua, apenas contornando-a, a humanidade deu ontem um grande passo para a exploração de outros mundos. Os quatro astronautas da Nasa na missão Artemis 2 primeiramente chegaram ao ponto mais

distante da Terra (406.778 km). Depois, deram a volta ao satélite natural, colocando olhos verdadeiros sobre o misterioso lado oculto, até então só fotografado por sondas não tripuladas. A manobra planejada por anos previa que durante 40 minutos a tripula-

ção ficasse incomunicável, enquanto tinha a Lua entre si e a Terra. A face oculta lunar é mais montanhosa e tem a crosta mais espessa. Seu estudo pode dar pistas sobre a formação do Sistema Solar e permitir mapear recursos minerais. A Nasa pretende fazer

um pouso lunar em 2028, antes do fim do mandato de Donald Trump. A Artemis 2 faz parte de um plano de longo prazo para estabelecer uma base permanente que sirva de plataforma para futuras explorações. O passo seguinte será pousar em Marte.

*"No fim das contas, sempre escolheremos a Terra. Sempre escolheremos uns aos outros."*

Astronauta Christina Koch, ao voltar a contactar a Terra

E&N Efeitos da guerra ... B1 e B2

### Governo amplia subsídio a diesel e gás de cozinha; aviação é socorrida

Subvenção ao diesel importado terá custo de R\$ 4 bilhões nos meses de abril e maio, custeados 50% pelo governo federal e 50% por Estados e DF. Haverá linhas de crédito para empresas aéreas e serão zerados PIS e Cofins do querosene de aviação. Está previsto aperto na fiscalização para redução chegar ao consumidor.

Análise ... B2

### A falta de um plano estrutural

Alvaro Gribel

Faria sentido segurar preços usando o ganho extra com alta do petróleo, mas mirar produção e distribuição distorce e causa insegurança jurídica.

Novo prazo, até as 21h ... A14

### Trump promete tomar 'todo o Irã' se Ormuz não for reaberto hoje

Americano diz que destruir usinas elétricas e pontes não seria crime de guerra porque iranianos são "animais".

E&N Fraude financeira ... B6

### Reag inflou ativos de fundo que Master usou para pagar ao BRB

Manobra permitiu ao Master abater R\$ 560 milhões de compensação devida ao banco do DF por operação fraudulenta.

Notas e informações ... A3

### É preciso investigar os ministros do STF

RODRIGO COSTA/CORBIS OUTLINE



Eliane Cantanhêde ... A9

### Papai Noel fora de época

No lugar de Dorival Jr. ... A23

### Corinthians recorre a Fernando Diniz

Treinador de 52 anos, que deixou o Vasco em fevereiro, valoriza troca de passes desde a defesa e posse de bola.

Carlos Andreazza ... A11

### Onipresente invisível

Eleições 2026 ... A8

Opções a vice de Flávio se afunilam em Tereza e Zema

Canetas emagrecedoras ... A20

Anvisa vai endurecer regras para importação e manipulação

Entrevista: John Lydon ... C1

Ex-Sex Pistols faz show em SP e questiona rótulo pós-punk

Pedro Fernando Nery ... B4

### Um projeto para 2027

SÃO PAULO INNOVATION WEEK

### Desafios para a inovação no agro serão destaque em debates de festival

Agronegócio terá programação especial, com discussões sobre geopolítica e inovação tecnológica no campo. ... B7

JHSF AVANÇA PARA 2026 COM O MAIOR RESULTADO DE SUA HISTÓRIA E UMA TRANSIÇÃO TRANSFORMACIONAL.



Veja nas páginas A12 e A13

Edição de hoje  
3 CADERNOS - 44 páginas

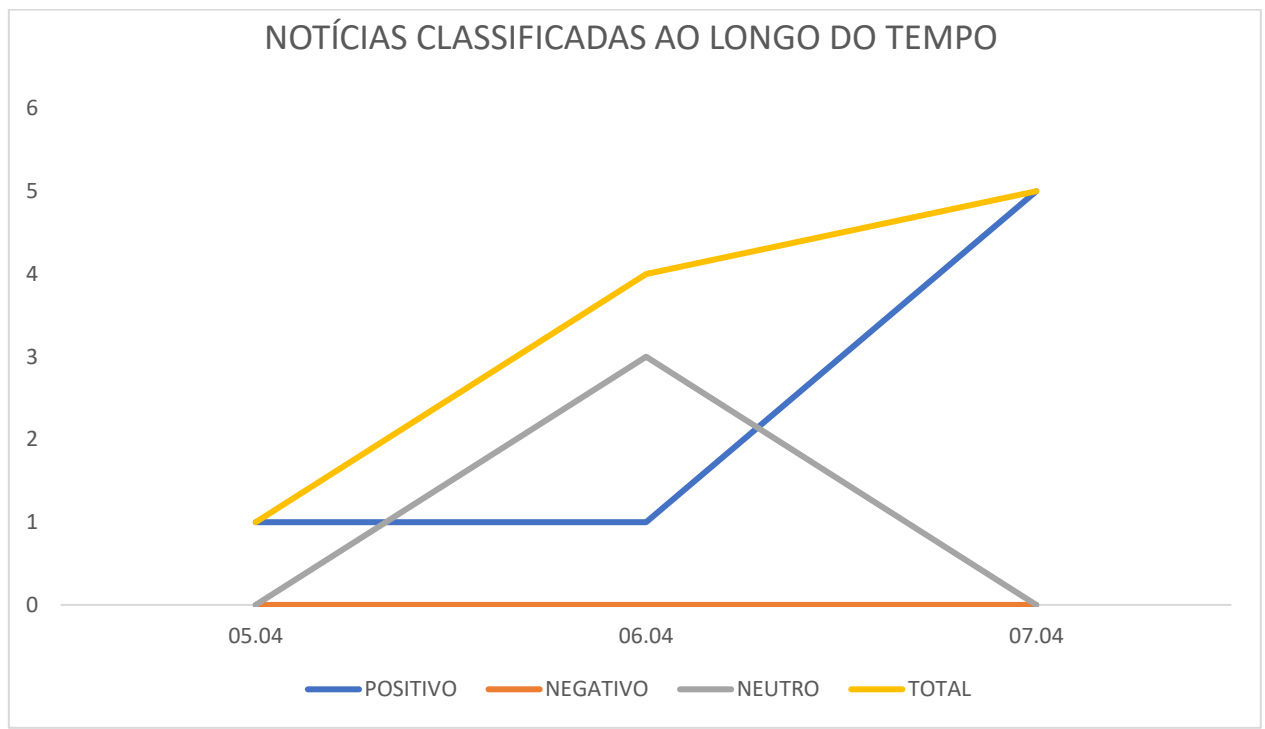
Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para fechar... E&N. Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Compartimento, A fundo

Tempo em SP  
23' Min. 27' Máx.



## GRÁFICOS



## PRINCIPAIS FONTES

